

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS  
RESUMOS



Título:

## **Alfabetização matemática e as fontes de *stress* no estudante**

Aluna:

Alida Isabel Argenta Dal Vesco

Orientadora:

Dr<sup>a</sup> Ocsana Sonia Danyluk

Esta pesquisa procura pelo fenômeno *alunos e professores em aulas de matemática*. Busca compreender se a alfabetização matemática aparece como fonte de *stress* para o estudante de 5ª série quando este vivencia o ensino-aprendizagem de matemática. Assim, tem como questionamento *a alfabetização matemática escolar é fonte de stress no estudante de 5ª série?* acompanhei durante quatro meses as aulas de matemática, registrando e gravando, buscando verificar se ela, no contexto escolar, é fonte de *stress* nos estudantes de 5ª série. Os participantes da pesquisa são estudantes de uma escola estadual urbana da cidade de Passo Fundo-RS, de duas turmas de 5ª série, perfazendo um total de 57 alunos, com idades variando de dez a 15 anos, e seus respectivos professores da disciplina de matemática. Os instrumentos utilizados na coleta dos dados foram: os registros e os de-

senhos da aula de matemática. Na pesquisa qualitativa, segui a abordagem fenomenológica. O procedimento de análise teve dois momentos: a análise ideográfica, a qual evidenciou 23 unidades de significado, e a análise nomotética, na qual as unidades de significado convergem para as categorias abertas: avaliação, metodologia de ensino, relacionamento professor-aluno-matemática; relacionamento aluno-aluno e dificuldade de compreensão, e para as idiossincrasias: facticidade, ditado, aula de reforço em matemática, lugar do aluno na sala de aula e influência dos pais. Com base na análise das categorias, pude constatar que a alfabetização matemática, no contexto escolar de sala de aula, é fonte geradora de *stress* nos aspectos da avaliação, metodologia de ensino, relacionamento professor-aluno-matemática, relacionamento aluno-aluno e dificuldade de compreensão.

*Título:***Competência textual e organização do pensamento: um estudo com crianças de classes populares***Aluna:*

Marilandi Maria Mascarello Vieira

*Orientador:*

Dr. José Gaston Hilgert

O presente estudo tem como base teórica os trabalhos da psicologia histórico-cultural, especialmente aqueles desenvolvidos por Vygotsky e Luria a respeito da relação pensamento e linguagem, além de investigações da área da lingüística textual. Procura investigar se as dificuldades na produção de textos falados e escritos por crianças das classes populares estão relacionadas a dificuldades na organização do pensamento. Parte da hipótese de que as crianças das classes populares demonstram possuir competência textual quando se utilizam da língua falada como meio para expressar suas idéias, o que denota não serem portadoras de dificuldades na organização do pensamento. O problema da construção do texto surgiria no momento de transpor o discurso falado para a forma

escrita, porém este fato não estaria vinculado a dificuldades de organização de pensamento, mas a outras questões relacionadas ao processo de domínio da escrita. O *corpus* da pesquisa é constituído por textos falados e escritos, produzidos por vinte e seis crianças de uma escola pública municipal situada num conjunto habitacional em Xaxim-SC. Para manter a coerência com os pressupostos teóricos da pesquisa, a análise do *corpus* foi realizada a partir da investigação do contexto histórico-cultural em que vivem as crianças. Os textos foram analisados a partir de categorias definidas pela lingüística do texto, principalmente a coerência, e as conclusões do estudo apontaram para a confirmação de sua hipótese inicial.

*Título:***Elementos teórico-metodológicos para a reorientação do currículo em escolas do campo***Aluno:*

Josimar de Aparecido Vieira

*Orientador:*

Dr. Oswaldo Alonso Rays

Neste trabalho de pesquisa, busca-se analisar uma realidade curricular escolar específica, mais propriamente o cotidiano da comunidade de Linha Tigre, município de Xaxim, região Oeste de Santa Catarina, e as ações e práticas pedagógicas da Escola Básica Luiz Lunardi nela localizada, com vistas ao estabelecimento de elementos teórico-metodológicos que reorientem o currículo das escolas do campo. Parte-se do princípio de que o contexto que produz o campesinato, especialmente no que diz respeito à prática social do camponês, bem como do processo de construção de seu saber social constitui requisito básico para se iniciar o trabalho de reorientação curricular. Para isso, torna-se necessário considerar a realidade como construção do homem em cada época, em cada momento histórico. Nessa direção, a análise das raí-

zes socioculturais e do processo de formação da identidade étnica e dos objetivos culturais das pessoas que nesta comunidade residem, o reconhecimento de como se dá a produção do conhecimento nesse contexto e a análise do cotidiano da escola se tornaram objetos de análise imprescindíveis à proposição de alguns princípios básicos (caminhos/referências), que contribuam na problematização do processo de reorientação curricular, visando propor procedimentos de intervenção para o seu desenvolvimento voltados para as necessidades e expectativas das pessoas envolvidas no cenário da pesquisa. De certa forma, procura-se vincular dialeticamente os dados de uma realidade curricular específica, com proposições que problematizem concreta e permanentemente o contexto da escola do campo.

Título:**A sinfonia dos números - Maria Fialho Crusius: uma vida dedicada à educação matemática na UPF**Aluna:

Ana Maria Reckziegel Teixeira

Orientadora:Dr<sup>a</sup> Ocsana Sonia Danyluk

A pesquisa objetiva resgatar a história da educação matemática na Universidade de Passo Fundo, estado do Rio Grande do Sul, a partir do relato da vida de uma professora - Maria Fialho Crusius -, cuja história se confunde e se inter-relaciona com a trajetória do ensino da matemática nessa universidade e também na região. Especificamente, busca-se verificar como as características pessoais dessa educadora passo-fundense influíram nas linhas metodológicas adotadas nas licenciaturas de pedagogia, ciências e matemática e como interferiram no destino de diversos profissionais da educação que privaram do seu companheirismo. Mostra o avanço pedagógico-metodológico desencadeado pelos estudos do Laboratório de Matemática com sua *metodologia dinamizante* e a responsabili-

dade desse órgão e da UPF na difusão do ideário da educação matemática na região de abrangência. O reconhecimento público do Laboratório de Matemática ultrapassa fronteiras estaduais, provando que caminha paralelamente a outros grupos de pesquisa no estado e no país. Pode-se, ainda, estender o pensamento do laboratório às especializações em educação matemática, a partir de 1985, e alfabetização, a partir de 1987, pois o saber não se esgota, mas renova-se, reestrutura-se, adaptando-se a cada situação. O estudo evidencia a significativa atuação e o papel pioneiro da professora Maria Fialho Crusius tanto na divulgação das idéias de Piaget e outros estudiosos da educação matemática como na pesquisa de alternativas metodológicas para a educação matemática.

*Título:***Alfabetização de jovens e adultos e o exercício da cidadania: a formação do educador/ alfabetizador***Aluna:*

Irene Skorupski Saraiva

*Orientador:*

Dr. Ricardo Rossato

Esta pesquisa narra o trabalho de capacitação e acompanhamento realizado pelo Programa Alfabetização Solidária, com alfabetizadores da cidade de Tucano, estado da Bahia. Graças ao tipo de pesquisa adotado, que denominamos de *pesquisa-ação*, de tendência dialética, pôde-se perceber o processo de conquistas realizado pelos alfabetizandos e alfabetizadores daquela cidade e pelo próprio programa ao longo de dois anos de atuação. Esse tipo de pesquisa prevê a observação da prática docente, para, após um processo de reflexão, voltar-se à prática, e se caracteriza pela intervenção na realidade, priorizando o processo de trabalho. O alfabetizador utiliza-se, para que isso ocorra, do registro de suas

ações e da análise delas, denominada de *memória*. Os resultados obtidos foram positivos com relação à adoção da pesquisa-ação na formação de professores/alfabetizadores de jovens e adultos, pois o diálogo e o exercício da escrita fazem com que esses desenvolvam a criticidade, revejam a sua prática, interajam com os colegas, politizem-se e exercitem os princípios metodológicos do trabalho, contextualizando sua ação e conduzindo os alfabetizandos ao exercício da cidadania. Nessa troca, tanto alfabetizadores quanto alfabetizandos alteram o seu destino, melhorando-se e melhorando sua qualidade de vida.

*Título:*

## **Relação da criança com o computador**

*Aluna:*

Gláucia Severo Wendling

*Orientador:*

Dr. Edemilson Jorge Ramos Brandão

É tema de pesquisa deste estudo a relação da criança com o computador, objetivando a compreensão de suas descobertas e interações com o recurso. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Software Educacional da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo, tendo como sujeitos crianças de cinco a nove anos de idade. Foram utilizados *softwares* educativos desenvolvidos em português, apenas respeitando a faixa etária em questão, sem considerar outros critérios de avaliação para a sua escolha. Os encontros foram filmados e registrados, procurando-se obter o máximo de informações e dados sobre a

atuação das crianças para posterior análise. Como caminho investigativo, optou-se pela observação direta das ações das crianças frente ao computador, seguida dos respectivos registros, para que fosse possível realizar a análise dessa situação. A fala das crianças adquiriu grande significado para a pesquisa uma vez que evidencia as experiências sociopedagógicas dos sujeitos em ação. Os resultados mostram que a relação da criança com o computador perpassa momentos distintos, que caracterizam um processo de aprendizagem dinâmico, criativo, coletivo, questionador e, sobretudo, dialógico e desafiador.

Título:

**Professor: figura estruturante no processo ensino-aprendizagem-  
uma abordagem psicanalítica do ato pedagógico**

Aluna:

Silvana Alba Scortegagna

Orientador:

Dr. Jaime Giolo

A presente pesquisa qualitativa procura sistematizar, sob o ponto de vista da psicanálise, os processos identificatórios que tornam o professor figura estruturante no processo ensino-aprendizagem. Trata-se de uma contribuição para o enriquecimento do professor por ser ele um elemento *imortal* no processo de identificação do aluno na formação educacional. É especialmente através da leitura psicanalítica freudiana e de seus seguidores; de duas obras ficcionais, *Sociedade dos poetas mortos* e *Central do Brasil*; de entrevistas semidiretivas com quatro educadores bem-sucedidos e de larga experiência no magistério e de obras da literatura pedagógica contemporânea de Paulo Freire e Gusdorf, que este estudo se aproxima do objetivo. Mais especificamente, o desenvolvimento da pesquisa está dividido em duas partes. A primeira apresenta uma revisão bibliográfica aprofundada sobre a teoria psicanalítica freudiana, a forma como Freud pensou a constituição do aparelho psíquico, como descobriu e conceituou o tema da identificação, a identificação primária e a secundária, até chegar às origens do superego. O fenômeno da transferência também é referência como objeto de estudo e definição nesta primeira parte. A segunda parte contempla a prática pedagógica segundo a psicanálise atra-

vés das obras cinematográficas *Sociedade dos poetas mortos* e *Central do Brasil* e de entrevistas com professores universitários. Vemos daí emergir a importância dos afetos que circulam, pela transferência, no campo das aprendizagens. Os personagens do filme retratam metaforicamente o uso do poder pelo professor através da transferência que lhe é conferida para criação do pensamento singular, para promover a dimensão humana do sujeito contra o abuso de poder que normatiza e gera apenas a reprodução de saberes consagrados. A afetividade, o amor, no campo ensino-aprendizagem, são partes do motor para que o professor seja um verdadeiro mestre do diálogo, ultrapassando a assimetria educacional na prática pedagógica. Assim, ensinantes-aprendentes tornam-se livre-pensadores. O *professor como estruturante no processo ensino-aprendizagem* valoriza a dimensão humana, ética, o autoconhecimento, o encontro amistoso, a informalidade, as trocas, a subjetividade, a personalidade acima de qualquer método pedagógico; a capacidade de promover mudanças num campo onde “o principal é algo que não se ensina, mas que é oferecido juntamente com o que se ensina”.

*Título:*

**Ensino de ciências e qualidade de vida: perspectiva de transformação do conhecimento em condutas concretas**

*Aluno:*

Odir Bruschi

*Orientadora:*

Dr<sup>a</sup> Solange Dieterich

Esta pesquisa, na área de ensino, tem como objetivo identificar como as pessoas relacionam o ensino de ciências com as atitudes que apresentam na sua vida cotidiana, bem como com as suas concepções sobre o planeta Terra, os animais e vegetais do meio em que vivem, a responsabilidade com a natureza, a relação entre saúde e meio ambiente, visando ao ideal de um desenvolvimento auto-sustentável, em que a ciência seja promotora de qualidade de vida. Foram realizadas entrevistas e aplicados questionários com alunos e professores de escolas públicas do ensino fundamental da cidade de Passo Fundo, assim como se examinaram materiais didático-pedagógicos e registros

escolares para identificar o modelo de ensino de ciências das escolas e sua relação com a qualidade de vida das pessoas, isto é, com as atitudes e comportamentos que os alunos precisam aprender para vivenciarem fora da sala de aula. Para se chegar à discussão dos dados levantados, partiu-se da origem histórica da ciência e da disciplina de ciências no currículo escolar. Como conclusão, propõe-se o abandono do modelo cartesiano-newtoniano causalista e antropocentrista, adotando um paradigma holístico, pelo qual se afirma a inseparabilidade de todos os seres e componentes do universo, de cuja harmonia depende a própria sobrevivência do planeta.

*Título:***Educação ambiental e desenvolvimento: as implicações pedagógicas do Projeto Pró-Guaíba na Escola - Pólo 2 - Passo Fundo***Aluna:*

Elisabeth Maria Foschiera

*Orientador:*

Dr. Eldon Henrique Mühl

O presente trabalho procura refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Estadual Adelino Pereira Simões - Escola- Pólo 2 - do Programa de Educação Ambiental do Projeto Pró-Guaíba, com o intuito de analisar os resultados obtidos no seu desenrolar nesse espaço e identificar alternativas para a mudança de relações entre as pessoas e dessas com o ambiente. A investigação orientou-se pelas seguintes questões: Como ocorreu o processo de educação ambiental na escola envolvida no projeto? Como os sujeitos do processo viram-no acontecer na escola? Quais foram as principais conquistas do projeto desenvolvido e quais foram as suas deficiências? Qual é a parcela de contribuição da educação ambiental para a mudança do modelo atual de formação e de desenvolvimento? A metodologia adotada na investigação consistiu numa pesquisa qualitativa, descritiva, analítica, participativa, tendo por referência a prática em educação ambiental desenvolvida na escola. Foram utilizados como recursos e como fontes de informação os documentos produzidos pelo governo do estado, pelos professores da escola e demais escolas envolvidas no projeto, bem como questionários, entrevistas e relatórios de reuniões com

professores, alunos, funcionários e moradores próximos da escola. Os estudos realizados levaram à conclusão de que houve um avanço no entendimento de como trabalhar educação ambiental na escola, que vai além de simples ações ecológicas e que, apesar da resistência de alguns professores, dos problemas políticos, ideológicos, partidários, econômicos, muitos se envolveram no projeto e desenvolveram atitudes significativas para a construção de um outro modelo de sociedade. Foi o caso do grupo Amigos da Terra, que, através das experiências realizadas, promoveu mudanças no rendimento escolar, na participação, na disciplina, tornando-os mais seguros, mais autônomos, sujeitos do processo; também o Grupo de Apoio em Ciências demonstrou que a organização de professores em grupos de estudos é fundamental para desencadear qualquer processo de mudança na escola. Todos os depoimentos comprovam que o projeto na escola teve muitos pontos positivos, demonstrando o comprometimento das pessoas envolvidas, e que, apesar das dificuldades históricas que a escola pública vem enfrentando, é possível desenvolver atividades que contribuam para a mudança dessa realidade. Portanto, pudemos concluir que o projeto de EA do

Pró-Guaíba na Escola-Pólo 2 desencadeou um processo de mudança de comportamento e de reflexão sobre atitudes ou relações entre as pessoas e com o ambiente, confirmando a escola como um dos locais de excelência para a formação de outros cidadãos, de outros homens e mulheres, mais críticos e criativos, que superem o antropocentrismo estreito do ser humano.